

Demonstrações Financeiras

ESTAF Equipamentos S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
ESTAF Equipamentos S.A.
Olinda-PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Estaf Equipamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estaf Equipamentos S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 4.528 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 5.803 mil. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 18 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

ESTAF Equipamentos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	974	3.852
Contas a receber de clientes	4	4.167	6.055
Estoques		462	773
Tributos a recuperar	5	775	656
Adiantamentos		155	210
Outros créditos		7	16
		<u>6.540</u>	<u>11.562</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais		48	48
Outros créditos		64	67
Imobilizado	7	79.088	86.411
Intangível	8	187	1.094
		<u>79.387</u>	<u>87.620</u>
Total do ativo		<u>85.927</u>	<u>99.182</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		1.232	783
Empréstimos e financiamentos	9	8.675	18.562
Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.435	1.135
Tributos a recolher		458	198
Parcelamento de tributos		128	-
Outras contas a pagar	12	415	3.452
		<u>12.343</u>	<u>24.130</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	26.476	26.511
Parcelamento de tributos		456	-
Outras contas a pagar	12	2.935	-
Provisão para processos judiciais	13	39	-
Tributos diferidos	11	2.603	2.938
		<u>32.509</u>	<u>29.449</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	32.380	32.380
Reservas de capital		3.219	7.347
Ajustes de avaliação patrimonial		5.476	5.876
		<u>41.075</u>	<u>45.603</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>85.927</u>	<u>99.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por lote de mil ações)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional líquida	15	29.316	38.389
Custo de locação de máquinas e equipamentos	16	(23.238)	(31.718)
Lucro bruto		6.078	6.671
Receitas (despesas) operacionais	16		
Administrativas e gerais		(5.369)	(5.640)
Outras receitas operacionais, líquidas		65	585
		(5.304)	(5.055)
Lucro operacional		774	1.616
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	602	2.834
Despesas financeiras	17	(6.239)	(7.998)
		(5.637)	(5.164)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(4.863)	(3.548)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	335	(1)
		335	(1)
Prejuízo do exercício		(4.528)	(3.549)
Quantidade de ações ao final do exercício– lote de 1.000 ações		32.380	32.380
Prejuízo por lote de 1.000 ações - R\$		(139,84)	(109,61)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(4.528)	(3.549)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(4.528)</u>	<u>(3.549)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Reserva de		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014		32.380	8.667	205	1.472	6.428	-	49.152
Realização do custo atribuído (líquido dos tributos)		-	-	-	-	(552)	552	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(3.549)	(3.549)
Absorção do prejuízo com reservas	14	-	(1.320)	(205)	(1.472)	-	2.997	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		32.380	7.347	-	-	5.876	-	45.603
Realização do custo atribuído (líquido dos tributos)		-	-	-	-	(400)	400	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(4.528)	(4.528)
Absorção do prejuízo com reservas	14	-	(4.128)	-	-	-	4.128	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		32.380	3.219	-	-	5.476	-	41.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.863)	(3.548)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	6.993	12.399
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16)	(34)
Perda na baixa de ativos imobilizados	(190)	248
Perda na baixa de ágio na aquisição de investimentos	855	-
Encargos e variações monetárias sobre capital de terceiros	5.989	7.367
Atualização (reversão) de provisões e depósitos judiciais, líquidos	39	(622)
	13.670	19.358
Aumento (redução) no ativo		
Contas a receber de clientes	1.904	2.598
Estoques	311	1.094
Adiantamentos diversos	55	332
Tributos a recuperar	(119)	(342)
Outros ativos	12	150
(Aumento) redução no passivo		
Fornecedores	449	(243)
Obrigações trabalhistas e sociais	300	(1.018)
Obrigações tributárias	260	(189)
Parcelamento de tributos	584	-
Outras contas a pagar	(538)	129
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(5)
	3.218	2.506
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	12.025	18.316
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(323)	(1.041)
Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	943	723
Aquisições de intangível	(48)	(72)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	572	(390)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	617	6.260
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(12.057)	(18.928)
Juros pagos	(4.035)	(6.764)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(833)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(15.475)	(20.265)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.878)	(2.339)
Demonstração da redução no caixa e equivalente de caixa		
Saldo no início do exercício	3.852	6.191
Saldo no final do exercício	974	3.852
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.878)	(2.339)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Descrição dos negócios

A ESTAF Equipamentos S.A. ("Companhia") tem como principal atividade a locação de plataformas aéreas de trabalho; grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação; e montagem, desmontagem e locação de andaimes, escoramentos e formas de concretagem para os mercados de construção civil, industrial e de serviços. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado e está sediada na cidade de Olinda - PE.

b) Reestruturação financeira

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou prejuízo e capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 4.528 e R\$ 5.803 (2015: R\$3.549 e R\$12.568), respectivamente. Esta situação é decorrente do desaquecimento da economia iniciado em 2014, acentuado em 2015 e 2016, cujo PIB (Produto Interno Bruto) contraiu 3,8% e 3,6% respectivamente.

A Administração está constantemente avaliando alternativas para o realinhamento dos negócios da Companhia que incluem, entre outros aspectos: i. captação de empréstimo de longo prazo; ii. revisão de custos fixos e variáveis, objetivando otimizar os recursos e o resultado; iii. adequação da estrutura de pessoal ao novo patamar de negócios; iv. suspensão do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio; e v. desinvestimento de equipamentos com vistas a reduzir a idade média da frota e fortalecer o caixa.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.12.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Direção em 18 de abril de 2017.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na evolução dos serviços prestados de acordo com os respectivos contratos. Ao término de cada mês, a nota fiscal referente aos serviços prestados no mês é emitida e a receita reconhecida.

Receitas de aluguel

A Companhia registra suas receitas com base no regime de competência. Suas operações com locação de equipamentos tem o valor estabelecido no contrato de aluguel e a receita é reconhecida na proporção do andamento do serviço, conforme definido em contrato, independentemente da forma de recebimento.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são fornecedores e empréstimos e financiamentos.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A Companhia contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.6. Estoques

Os estoques referem-se, basicamente, a almoxarifado de peças e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

2.7. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos tributos diferidos. A vida útil remanescente de todos os bens foi revisada.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	10-25
Máquinas	10-20
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos de uso de softwares e seus custos de implantação e ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) reconhecido na aquisição do Grupo Multiplataformas.

O ágio resultante da combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver, analisada anualmente.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.10. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A Administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

A Companhia efetua arrendamento de certos itens do ativo imobilizado. Arrendamento de itens do imobilizado onde a Companhia retém de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade de tais ativos são classificados como arrendamento financeiro. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente do pagamento das parcelas do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis com as pendências em curso. A Companhia não espera reembolsos em conexão com o resultado desses processos.

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e depósitos bancários à vista	171	219
Aplicações financeiras	803	3.633
	974	3.852

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os recursos estavam aplicados em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e quotas de fundos de investimento DI, remunerados a uma taxa média de 97,5% em 2016 (2015 - 101,0%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber de clientes

	2016	2015
Contas a receber de clientes	3.598	4.031
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(642)	(658)
	2.956	3.373
Receitas a faturar	1.211	2.682
	4.167	6.055

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada e não há relação entre os clientes. A Companhia não possui concentração de cliente em sua receita, não possuindo nenhum cliente que represente 10% ou mais da receita.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	2016	2015
A vencer	2.116	1.786
Vencidos até 30 dias	846	857
Vencidos de 31 a 60 dias	155	302
Vencidos de 61 a 180 dias	303	577
Vencidos de 181 dias em diante	178	509
	3.598	4.031

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	2016	2015
Saldo inicial	(658)	(692)
Constituição	(1.413)	(1.614)
Baixas	1.429	1.648
Saldo final	(642)	(658)

5. Tributos a recuperar

	2016	2015
IRPJ	618	539
CSLL	100	81
Outros	57	36
	775	656

6. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e membros do Conselho de Administração. A remuneração de 2016 soma R\$ 1.375 (2015: R\$ 1.311), dos quais R\$ 236 se referem ao pagamento baseado em ações e seus respectivos encargos.

Plano de benefícios a empregados

A Companhia possui plano de incentivo de longo prazo (ILP), aprovado pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esse plano é administrado pela Companhia nos termos e condições previstos no "Acordo de bonificação dos administradores da sociedade por ações ESTAF Equipamentos S.A.".

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado

a) Composição dos saldos

				2016	2015
	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos e edificações	4%	5.457	(1.062)	4.395	4.478
Equipamentos de locação	5% a 20%	126.524	(53.246)	73.278	80.297
Outros	10% a 20%	3.067	(1.652)	1.415	1.636
		135.048	(55.960)	79.088	86.411

b) Movimentação dos saldos

	Saldos em 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 2016
Terrenos e edificações	4.478	153	(1)	(235)	4.395
Equipamentos de locação	80.297	78	(750)	(6.347)	73.278
Outros	1.636	92	(2)	(311)	1.415
	86.411	323	(753)	(6.893)	79.088

Descrição dos ativos

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas metálicas de concretagem, escoramentos, plataformas aéreas, grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação.

Ativos dados em garantia de empréstimo, financiamentos e outras obrigações

Certos itens do imobilizado, no montante de R\$ 73.485 em 31 de dezembro de 2016 (2015: R\$ 88.440), estão dados em garantia de empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros e outras obrigações.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação dos saldos--Continuação

Custo atribuído

Como permitido no processo de transição das práticas contábeis, a Companhia decidiu efetuar o custo atribuído (“*deemed cost*”) dos seus ativos, especificamente plataformas aéreas, andaimes, instalações e terrenos. Dessa forma, ela reconheceu mais valia de R\$16.404, a qual foi contabilizada na data de adoção (1º de janeiro de 2009) das práticas contábeis previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos adquiridos via arrendamento financeiro

Em 31 de dezembro de 2016, o imobilizado inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles à Companhia, cujo custo totaliza R\$ 54.363 (2015: R\$ 58.323).

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

A Administração identificou indicadores de “impairment” para os equipamentos de locação ao longo de 2016, com base no CPC 01, e, dessa forma, efetuou os testes de “impairment” aplicáveis. Em função desse estudo, a Administração chegou à conclusão de que não há necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos destinados à locação, ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O valor recuperável desse conjunto de ativos foi determinado com base em projeções econômicas de mercado para determinação do seu valor, pela abordagem de renda, por meio de projeção de fluxo de caixa descontado para o período referente à vida útil média remanescente do ativo imobilizado. Os respectivos fluxos foram descontados por taxa média de desconto de 12,90%, sem considerar taxa de crescimento em termos reais na perpetuidade, obtidos através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso é mais sensível às seguintes premissas: receita, custos e despesas com pessoal, custos de manutenção, investimentos e taxa de desconto.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação dos saldos--Continuação

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso--Continuação

a) Receita

Projetada utilizando-se premissas de comportamento dos preços ("rental rate") e da quantidade (taxa de utilização), ambos calculados sobre a base de ativos (equipamentos de locação) e definidos em função do comportamento histórico, dos indicadores prospectivos de demanda.

b) Custos e despesas com pessoal

Projetados considerando o quadro de pessoal da Companhia e as movimentações previstas (contratações, desligamentos, dissídios e promoções) para o horizonte de um ano. A partir do segundo ano de projeção, eles variam em função dos investimentos para a área de manutenção, e em função da receita para as demais áreas, considerando uma diluição em função dos ganhos de escala.

c) Custos de manutenção

Projetados em função da base de ativos locada, cujo percentual é definido analisando-se as séries históricas da Companhia e a idade frota.

d) Investimentos

Os investimentos são determinados considerando-se a capacidade de financiamento da Companhia, os níveis de utilização dos ativos, a demanda e a idade da frota.

e) Taxas de desconto

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos dos ativos. O cálculo é derivado do custo médio ponderado de capital (CMPC), que por sua vez considera tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia e o custo de dívida é baseado na taxa de juros de longo prazo acrescida do "spread" médio, que reflete o risco de crédito da Companhia no mercado de crédito.

Sensibilidade a mudança nas premissas

A Administração acredita que nenhuma mudança eventual nas principais premissas acima fará com que o valor recuperável efetivo ultrapasse o seu valor contábil.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Intangível

			2016	2015
	Taxas de amortização (a.a.)	Custo	Saldo líquido	Saldo líquido
Software	20%	823	187	239
Ágio na aquisição de Investimentos	(a)	-	-	855
		823	187	1.094

(a) Refere-se ao ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura, na aquisição do Grupo Multiplataformas, incorporado em 30 de junho de 2014.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou o teste de valor recuperável da combinação de negócios decorrente da aquisição de 100% do capital social do Grupo Multiplataformas em outubro de 2013, cujo acervo líquido, avaliados a valores contábeis, foi incorporado em agosto de 2014.

Identificou-se que o seu valor econômico era inferior ao seu valor contábil, indicando potencial perda por redução ao valor recuperável do ágio no montante de R\$855, registrado em contrapartida do resultado do exercício. Os problemas para a integração das empresas somados às incertezas econômicas e políticas iniciadas em 2014 levaram a um desempenho abaixo do esperado.

O valor recuperável de R\$5.888, em 31 de dezembro de 2016, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa a partir de orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de nove anos, com vistas a capturar um ciclo completo do negócio. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a queda na demanda por locação de equipamentos. A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa é de 12,9%. Não foi considerada taxa de crescimento em termos reais na perpetuidade.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso do intangível são as mesmas utilizadas no cálculo do imobilizado (Nota 7); portanto, este cálculo é mais sensível às seguintes variáveis: receita, custos e despesas com pessoal, custos de manutenção, investimentos e taxa de desconto.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimentos	2016	2015
Empréstimos	17,9% a.a.	Até 2020	6.224	6.848
Financiamentos	5,6%a.a.	Até 2023	6.292	9.358
Arrendamentos financeiros	17,6%a.a.	Até 2021	22.635	28.867
			35.151	45.073
Circulante			(8.675)	(18.562)
Não circulante			26.476	26.511

Os empréstimos destinam-se a reforçar a posição de caixa da Companhia, enquanto os financiamentos e arrendamentos financeiros à aquisição de equipamentos de locação. A taxa média ponderada dos encargos em 2016 foi de 15,5% a.a. (2015 - 14,7% a.a.). As operações contratadas não possuem cláusulas restritivas.

As operações de empréstimos são majoritariamente operações vinculadas ao Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento de Geração de Emprego e Renda – BNDES (Progeren), contratadas pelo prazo de 5 (cinco) anos e indexadas pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). As operações de financiamento, por sua vez, estão relacionadas aos investimentos que a Companhia fez em sua unidade de Energia. São operações de FINAME-PSI contratadas indiretamente junto ao BNDES com prazos que variam de 5 (cinco) a 10 (dez) anos, todas pré-fixadas. Já as operações de arrendamento mercantil financiam os investimentos da Companhia em sua unidade de Plataformas Aéreas. Cerca de 2/3 (dois terços) das operações são pós fixadas, indexadas ao CDI, e o restante pré-fixadas; e foram contratadas por um prazo médio de 5 (cinco) anos.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de equipamentos de locação, conforme divulgado na Nota 7.

A parcela não circulante das operações contratadas tem o seguinte cronograma de amortização, por ano de vencimento:

	2016	2015
2017	-	11.690
2018	9.706	8.278
2019	7.862	3.738
A partir de 2020	8.908	2.805
	26.476	26.511

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	2016	2015
Saldo inicial	45.073	56.789
Captações	617	6.260
Juros incorridos	5.553	7.716
Pagamento de principal e juros	(16.092)	(25.692)
Saldo final	35.151	45.073

Arrendamentos mercantis

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para itens do imobilizado. Ao término do contrato, as opções de i. comprar o bem, ii. devolvê-lo ou iii. renovar o contrato são da Companhia. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	2016		2015	
	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos
Dentro de um ano	8.601	5.538	17.480	14.137
Após um ano e até cinco anos	20.754	17.097	16.438	14.730
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos mercantis	29.355	22.635	33.918	28.867
Menos valores que representam encargos financeiros	(6.720)	-	(5.051)	-
Valor presente dos pagamentos de arrendamento mínimos	22.635	22.635	28.867	28.867

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários a pagar	349	12
INSS a recolher	437	389
FGTS a recolher	103	112
Provisões de férias	538	588
Outros	8	34
	<u>1.435</u>	<u>1.135</u>

11. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.863)	(3.548)
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	335	(1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>335</u>	<u>(1)</u>
Alíquota efetiva	0,07%	0%

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diferenças temporárias:		
Provisão para perda com clientes	218	224
Passivo		
Custo atribuído	(2.821)	(3.030)
Ágio na aquisição de investimentos	-	(132)
	<u>(2.603)</u>	<u>(2.938)</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Outras contas a pagar

	2016	2015
Ex-sócios Multiplataformas	2.861	3.314
Adiantamento de clientes	203	134
Outros	286	4
	3.350	3.452
Circulante	(415)	(3.452)
Não circulante	2.935	-

As obrigações com os ex-sócios das Multiplataformas são corrigidas mensalmente pela variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). Abaixo, o cronograma atual de amortização.

	2016	2015
2017	209	3.314
2018	1.254	-
2019	1.398	-
	2.861	3.314

13. Provisão para processos e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que as providências legais já tomadas em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

	2016	2015
Trabalhistas	39	-
	39	-
<i>Cíveis</i>		

A Companhia tem outros processos de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2016, tais processos totalizam R\$ 356 (2015: R\$ 0).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para processos e depósitos judiciais--Continuação

Trabalhistas

A Companhia tem outros processos de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2016, tais processos totalizam R\$ 413 (2015: R\$ 173).

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$32.380 representados por 19.169.244 ações ordinárias, 10.411.592 ações preferenciais de Classe A e 2.799.654 ações preferenciais de Classe B, todas escriturais e com valor nominal R\$1,00 (um real) cada, cuja composição acionária é demonstrada a seguir:

	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Acionistas pessoas físicas	19.169.244	59%
Fundo de investimento	13.211.246	41%
Total de ações	<u>32.380.490</u>	<u>100%</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da lei das Sociedades por Ações. A Companhia pode efetuar outras distribuições, na medida em que existirem lucros e reservas disponíveis. Todas as distribuições acima mencionadas poderão ser realizadas sob a forma de dividendos ou como juros sobre o capital próprio, dedutíveis do imposto de renda.

Durante os exercícios de 2016 e 2015, não foram declarados dividendos e juros sobre o capital próprio.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital: ágio na emissão de ações

O ágio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Composto pela contabilização do valor justo dos ativos fixos (“*deemed cost*”) em 1º de janeiro de 2009, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, o qual está sendo realizado mensalmente com base na taxa de vida útil atribuída a esses bens.

15. Receita operacional líquida

	2016	2015
Locação	29.758	38.338
Montagem	1.712	2.237
Indenização	941	1.661
Outras	-	16
Receitas a faturar	1.211	2.682
	33.622	44.934
Encargos sobre vendas	(3.085)	(4.085)
Cancelamentos e descontos comerciais	(1.221)	(2.460)
	29.316	38.389

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Custos e despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Por função:		
Custo de locação de máquinas e equipamentos	(23.238)	(31.718)
Despesas gerais e administrativas	(5.369)	(5.640)
Outras receitas operacionais, líquidas	65	585
	<u>(28.542)</u>	<u>(36.773)</u>
Por natureza:		
Pessoal e encargos	(13.020)	(15.195)
Terceiros	(969)	(997)
Fretes	(1.639)	(1.332)
Manutenção de equipamentos	(3.087)	(3.422)
Aluguéis	(2.002)	(2.146)
Locação de equipamentos	(16)	(20)
Depreciação e amortização	(6.993)	(12.399)
Outros	(816)	(1.262)
	<u>(28.542)</u>	<u>(36.773)</u>

17. Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de juros sobre empréstimos	(665)	(189)
Despesas de juros sobre financiamentos	(4.887)	(6.756)
Despesas de encargos com credores	(437)	(423)
Outras despesas financeiras	(250)	(630)
Total despesas financeiras	<u>(6.239)</u>	<u>(7.998)</u>
Receita de aplicações financeiras	211	885
Juros ativos	346	256
Outras receitas financeiras	45	1.693
Total das receitas financeiras	<u>602</u>	<u>2.834</u>
	<u>(5.637)</u>	<u>(5.164)</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realizou operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. A Companhia não participa de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os seguintes riscos: de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida existentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do balanço patrimonial refere-se aos instrumentos de dívida disponíveis para venda.
- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado e tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas às taxas de juros variáveis, em especial CDI.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros--Continuação

	<u>Aumento/redução em %</u>	<u>Efeito no lucro antes da tributação</u>
2016	+10	(274)
	-10	275
2015	+10	(695)
	-10	695

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política de gestão de riscos financeiros. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O gerenciamento de risco de liquidez prevê uma série de ações tais como: centralização do caixa, manutenção de um caixa mínimo robusto, ampliação da base de credores e exploração de novos mecanismos de captação.

19. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RD Equipamentos	-	1.622
Veículos	200	200
Empresarial (imóveis)	2.000	3.685
Responsabilidade civil de administradores	10.000	10.000

A suficiência da cobertura dos seguros não fez parte do escopo dos auditores independentes.